



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**ANNE KAROLINE FÉLIX DE ARAÚJO**

**IMPACTOS DA COVID-19 NAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS DO MUNICÍPIO DE  
CONDADO-PB**

**Patos-PB  
2023.2**

ANNE KAROLINE FÉLIX DE ARAÚJO

**IMPACTOS DA COVID-19 NAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS DO MUNICÍPIO DE  
CONDADO-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado à Coordenação do Curso de Ad-  
ministração da Universidade Estadual da Para-  
íba, como requisito à obtenção do título de Ba-  
charel em Administração

Área de concentração: Gestão Pública

**Orientador:** Prof. Igor Martins

**Patos-PB  
2023.2**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A663i Araujo, Anne Karoline Felix de.  
Impactos da Covid-19 nas receitas tributárias do município de Condado - PB [manuscrito] / Anne Karoline Felix de Araujo. - 2023.  
23 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2023.

"Orientação : Prof. Me. Igor Martins, Coordenação do Curso de Administração - CCEA. "

1. Gestão financeira. 2. Arrecadação tributária. 3. Usina fotovoltaica. 4. Pandemia da Covid-19. I. Título

21. ed. CDD 658.15

ANNE KAROLINE FÉLIX DE ARAÚJO

**IMPACTOS DA COVID-19 NAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS DO MUNICÍPIO DE  
CONDADO-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado à Coordenação do Curso de Ad-  
ministração da Universidade Estadual da Para-  
íba, como requisito à obtenção do título de Ba-  
charel em Administração

Área de concentração: Gestão Pública

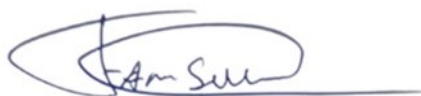
Aprovada em: 05/12/2023.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof. Me. Igor Martins (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Me. Francisco Anderson Mariano da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Me. Mateus Lima Vieira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## AGRADECIMENTOS

A Deus por me sustentar aqui, me dando força para superar os obstáculos e não ter desistido.

A Universidade Estadual da Paraíba por proporcionar a oportunidade de me formar Bacharel em Administração.

Ao meu orientador, Igor, por ter aceitado de prontidão o meu convite, por todo suporte, orientações, correções e pelo empenho dedicado a conclusão do meu trabalho.

Ao meu filho João Miguel por ser minha fonte de inspiração e força.

A minha mãe, por ter não ter permitido que eu desistisse, me incentivando, motivando e acreditando que eu seria capaz.

Ao meu esposo, Túlio, por todo apoio e motivação diária.

A minha amiga Alana, por nunca ter soltado a minha mão, mesmo distante se fez presente em cada momento após o último dia de aula, obrigada por todo apoio e companheirismo.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte dessa história, minha gratidão.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Indicadores de Condição Financeira Adaptados.....	15
---	----

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Recebimento de receitas tributarias em período não pandêmico do COVID-19 de 2017 à 2019, valor total e percentual de cada ano:.....	16
<b>Tabela 2</b> - Recebimento de receitas tributarias em período em que ocorreu a pandemia do COVID-19 de 2020, 2021 e 2022 – valor total e percentual de cada ano: .....	17
<b>Tabela 3</b> – Dados financeiros e populacionais do município de Condado-PB.....	19

## **LISTA DE SIGLAS**

FPM – Fundo da Participação dos Municípios  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IBPT – Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação  
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços  
IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano  
ISS – Imposto Sobre Serviços  
ISSQN – Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza  
ITBI – Imposto Sobre a Transmissão de Bens e Imóveis  
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentarias  
LOA – Lei Orçamentaria Anual  
OMS – Organização Mundial de Saúde  
PIB – Produto Interno Bruto  
PPA – Plano Plurianual



## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 O PLANEJAMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA .....	10
2.1 RECEITAS TRIBUTARIAS EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19 NO ESTADO BRASILEIRO.....	11
2.2 ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL: RELAÇÃO ENTRE AS RECEITAS TRIBUTÁRIAS E A CONDIÇÃO FINANCEIRA DOS MUNICÍPIOS.....	12
3 METODOLOGIA.....	13
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19
REFERENCIAS .....	21

# **IMPACTOS DA COVID-19 NAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS DO MUNICÍPIO DE CONDADO-PB**

## **IMPACTS OF COVID-19 ON TAX REVENUES OF THE MUNICIPALITY OF COUNTY-PB**

Anne Karoline Félix de Araújo

### **RESUMO**

Em fevereiro de 2020 foi confirmado o primeiro caso de Covid-19 no Brasil, as medidas de distanciamento social influenciaram de forma negativa a economia brasileira. Sendo assim, a gestão financeira do setor público nesse momento pandêmico tornou-se ainda mais necessária, com enorme importância para a preservação da saúde fiscal. Dito isto, este presente estudo teve objetivo geral analisar o impacto que a Covid-19 teve nas receitas tributárias do município de Condado – Paraíba, Brasil. A pesquisa é decorrente de um estudo de caso qualitativo e descritivo, no qual a coleta de dados ocorreu por meio relatórios e banco de dados fornecidos pela prefeitura municipal de Condado-Pb. A investigação dos dados constatou que o município alavancou sua arrecadação. Influência marcada pela implementação do parque de energia solar em seu território, a Usina Fotovoltaica localizada no sítio Angicos, entre as cidades de Malta-PB e Condado-PB, na qual entrou em operação no segundo semestre de 2018.

**Palavras chaves:** Pandemia. Gestão financeira. Arrecadação Tributária. Condado-PB. Usina Fotovoltaica.

### **ABSTRAC**

In February 2020, the first case of Covid-19 was confirmed in Brazil, social distancing measures negatively influenced the Brazilian economy. Therefore, the financial management of the public sector during this pandemic has become even more necessary, with enormous importance for preserving fiscal health. That said, this present study had the general objective of analyzing the impact that Covid-19 had on tax revenues in the municipality of Condado - Paraíba, Brazil. The research is the result of a qualitative and descriptive case study, in which data collection occurred through reports and databases provided by the municipal government of Condado-Pb. The data investigation found that the municipality leveraged its revenue. Influence marked by the implementation of the solar energy park in its territory, the Photovoltaic Plant located on the Angicos site, between the cities of Malta-PB and Condado-PB, which came into operation in the second half of 2018.

**Keywords:** Pandemic. Financial management. Tax Collection. County-PB. Photovoltaic Plant.

## 1 INTRODUÇÃO

Em fevereiro de 2020 foi confirmado o primeiro caso de Covid-19 no Brasil, em pouco tempo os números de caso cresceram de maneira exponencial, sendo necessárias a adoção de medidas de distanciamento social para diminuir a curva de infecções, e principalmente de mortes. Essas medidas influenciaram de forma negativa a economia brasileira, conflitando a economia empresarial, que influenciou diretamente na redução da arrecadação de receitas tributárias, definindo as condições financeiras do estado Brasileiro (Borges, 2020).

O Sistema Tributário no Brasil possui como intuito arrecadar impostos de forma eficiente. Os tributos arrecadados são destinados para a manutenção de seus órgãos públicos que refletem na dignidade humana da nação. Assim, cabe ao Estado assegurar saúde, segurança, educação, moradia, emprego e bem estar social aos seus cidadãos através desses recursos. Os Tributos são arrecadados pela a União, Estados e Municípios, sendo a União que possui a maior parte dos recursos arrecadados por impostos (Brasil, 1988).

Com o aumento das medidas de isolamento social foi necessário o custeamento de 20 bilhões de reais semanais para arcar com as despesas de tais medidas a nível nacional, em prol da segurança da saúde populacional, além disso, o Ministério da Economia tencionou a retração de 4,7% do PIB brasileiro de 2020, uma vez que as atividades produtivas e o consumo da população foram cessados de maneira drástica (ME, 2020).

Para Erig, Antunes Junior e Raimundini (2009), a falta de planejamento direcionado a administração pública de maneira formal leva a ineficiência, gerando desperdício de recursos públicos, tornando o custo dos serviços prestados altos. Sendo assim, a gestão financeira do setor público nesse momento pandêmico tornou-se ainda mais necessária, com enorme importância para a preservação da saúde fiscal, esperando-se do governo o fortalecimento erário para atender as demandas da crise que se estabeleceu.

Dito isto, este presente estudo teve como objetivo geral: investigar o impacto que a Covid-19 teve nas receitas tributárias do município de Condado, localizada no estado da Paraíba, Brasil. Os objetivos específicos foram: Coletar os dados financeiros e tributários do município de Condado antes, durante e após a pandemia de Covid-19; Identificar as principais fontes de receita tributária do município de Condado-PB; Medir o percentual das receitas tributárias do município de Condado-PB no período de 2017 a 2022.

O município de Condado-PB possui pouco mais de 6 mil habitantes, a cidade é urbanizada, possui saneamento básico, pavimentação em quase 80% das vias, está situada no Sertão Paraibano integrante da região metropolitana de Patos-PB (IBGE, 2021).

A pesquisa sobre os impactos financeiros da Covid-19 no município de Condado-PB poderá fornecer subsídios para o planejamento estratégico e a formulação de políticas públicas efetivas. Os resultados obtidos poderão ser utilizados pelos gestores públicos para tomar decisões embasadas, buscando a recuperação econômica, a sustentabilidade financeira e o bem-estar da população.

Por fim, este artigo poderá servir como um exemplo de estudo de caso para outros municípios e regiões que enfrentaram desafios semelhantes durante a pandemia. As conclusões e recomendações obtidas podem ser adaptadas e aplicadas em contextos similares, oferecendo inspirações orientações práticas para gestores públicos de diferentes localidades.

## **2 O PLANEJAMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Segundo Granjeiro (2006, p. 12), “a ideia central da administração é a ação corretamente calculada para realizar determinados objetivos desejados”, ou seja, administração é o relacionamento entre planejamento e execução. Dentro dos espaços públicos municipais existem pessoas que vão prover de planejamento, organização, coordenação e controle – esse seria o administrador. Além do administrador, temos a Alta administração que possuem o poder de decisão, isto é, o condutor da organização que levará aos objetivos esperados.

Para Erig, Antunes Junior e Raimundini (2009), a falta de planejamento direcionado a administração pública de maneira formal leva a ineficiência, gerando desperdício de recursos públicos, tornando o custo dos serviços prestados alto. A administração pública é definida pela gestão do Estado incluindo o poder legislativo, tributário, bem como a sua fiscalização e regulamentação, enfatizando a importância da eficiência da gestão administrativa planejada.

Conduzir esse instrumento é um dever do estado, que viabiliza o desenvolvimento do país e a promoção do bem estar comum da sociedade brasileira. Para isso, é necessário que haja uma hierarquia, com subordinação dos órgãos inferiores aos superiores, deixando claro que a administração pública deve exercer dentro da lei apenas o que lhe compete, que abrange a responsabilidade técnica, obedecendo as normas jurídicas, o ato de desviar das mesmas invalida a ação praticada torna-se responsabilidade do agente praticante, pois todos os exercícios da administração são sujeitos a prestação de contas, como forma de manter a transparên-

cias dos órgãos para com a sociedade, e ela depende diretamente do planejamento governamental, mantendo sua neutralidade política (Paludo, 2010, p. 21).

No que concerne desse planejamento, se tem o Plano Plurianual (PPA), responsável pelas metas e diretrizes da administração pública dos Estados, com duração de quatro anos, iniciando a partir do poder executivo em exercício de seu mandato. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), diferente da PPA, inicia-se no primeiro semestre de cada ano, mas em acordo com a PPA, e também é elaborado com os objetivos orçamentários, receitas e despesas do ano seguinte do Executivo. Já a Lei Orçamentaria Anual (LOA), trata-se do orçamento propriamente dito, estimando as receitas e despesas fixas públicas para o determinado período em questão, com vigência de um ano (Brasil, 1988).

Nesse sentido, percebe-se que o Governo Federal realiza mensurações de possíveis variáveis que podem chegar a influenciar nos orçamentos já planejados. Esse mecanismo é conhecido dentro do mundo empresarial como *Balanced Scorecard* (BSC), ferramenta utilizada em empresas privadas e instituições públicas, pois trata-se de métodos que avaliam o desempenho das estratégias financeiras que levem a uma gestão eficiente (Galas e Forte, 2021).

Na grande maioria das organizações, temas financeiros como o aumento da receita, melhoria dos custos e da produtividade, incremento da utilização dos ativos e redução de riscos servem de base para integrar as quatro perspectivas do scorecard. (Kaplan e Norton, 1997, p. 68)

Assim, é importante compreender que o *Balanced Scorecard* está diretamente ligado a Gestão Estratégica, onde são enfatizados os objetivos financeiros esperados a longo prazo, e as ações necessárias para que os mesmos sejam cumpridos (Kaplan e Norton, 1997). Como foi o caso da pandemia da Covid-19, que influenciou o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) a realizar uma estimativa do impacto da mesma nas condições financeiras do Estado Brasileiro (IBPT, 2020).

Dito isto, nos próximos tópicos foram abordados temas relacionados as condições financeiras das receitas tributárias em meio a pandemia do Covid -19, e como afetou o Estado Brasileiro de uma perspectiva macro à regionais.

## **2.1 RECEITAS TRIBUTARIAS EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19 NO ESTADO BRASILEIRO**

Nos primeiros momentos de confirmação da pandemia global do Covid-19 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), já se especulava a respeito da redução drástica nos confis-  
cos das receitas tributárias. A capacidade de realizar a arrecadação depende da organização  
governamental, além disso, ela proporciona mensurar o impacto da pandemia na economia  
geral a nível global (Borges, 2020).

O Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT, 2020), elaborou uma esti-  
mativa da queda de arrecadação tributária brasileiro em diferentes cenários, pois até então não  
se tinha dimensão de quanto tempo a pandemia iria durar.

No início de 2020, com a projeção de crescimento do PIB em 2,32%, estimou-se  
uma arrecadação total de R\$ 2,80 Trilhões. No Cenário 1, prevendo-se que o isola-  
mento social perdure até o final de maio, estimou-se que a arrecadação total seria de  
R\$ 1,89 Trilhão. No Cenário 2, acaso o isolamento social fosse prorrogado até o fi-  
nal de junho, a estimativa é de que a arrecadação total seria de R\$ 1,81 Trilhão.

A pandemia do Covid-19 foi considerada encerrada apenas no dia 5 de maio 2023, pe-  
la a Organização Mundial de Saúde (OMS). Desse modo, hoje é possível mensurar o impacto  
da gestão de arrecadação tributária comparando os números de arrecadação de 2017 até o fi-  
nal do ano de 2019, relacionando com as arrecadações dos anos de 2020 a 2022. Quanto ao  
ano de 2023 constata-se dados de arrecadação incompletos, uma vez que esse estudo foi reali-  
zado neste mesmo ano. Sendo assim, não é possível obter dados conclusivos a respeito do ano  
de 2023.

Borges (2020, p. 36) analisou o impacto da pandemia ainda no início das especulações  
de queda do PIB brasileiro, sendo possível observar que a maioria dos estados não estavam  
preparados para lidar com tal problemática. Dos quatro estados estudados (Rio de Janeiro, São  
Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo), segundo o autor:

Apenas o estado do Espírito Santo, a partir da projeção feita, conseguirá honrar suas  
obrigações. Todos os demais estados tiveram a arrecadação prejudicada, o que acar-  
retou, no estado de São Paulo, a ausência de recursos para cobrir 11% das despesas,  
valor que foi equivalente à 16% no Rio de Janeiro e 23% em Minas Gerais, estado  
este que apresentou o menor índice do comparativo.

Segundo a Agência Brasil, de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE, em 2020,  
no primeiro ano de pandemia, o PIB do Brasil atingiu R\$ 7,6 trilhões, com um recuo de 3,3%.  
O estado da Paraíba, em específico, teve uma queda de -4,0%. Até o 4º trimestre de 2022 o  
crescimento do PIB se encontrava em 2,9% (IBGE, 2023).

## **2.2 ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL: RELAÇÃO ENTRE AS RE- CEITAS TRIBUTÁRIAS E A CONDIÇÃO FINANCEIRA DOS MUNICÍPIOS**

O desempenho da administração Tributária está diretamente ligado a função do ambiente econômico e social, e, da estrutura de gestão definida. Yoingco e Yen (1992), mencionam algumas medidas para tornar a máquina tributária eficiente, por exemplo: simplificar a legislação, informatizar a administração, bem como, gerar incentivos como premiações de modo que o contribuinte se sinta motivado em cooperar com o fisco.

O comportamento do arrecadamento tributário municipal brasileiro varia de cidade para cidade, existindo os que não arrecadam de forma apropriada e aqueles que conseguem usufruir de uma gestão eficaz. Exemplo de uma má arrecadação é quando há dependência das *quota-parte*, do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), imposto estadual, bem como uma forte dependência da FPM (Fundo da Participação dos Municípios), que equivale ao repasse de verbas por parte da União (Marenco, *et al.*, 2017).

A Condição financeira de qualquer entidade seja empresarial ou estadual é definida pela aptidão em gerenciar suas demandas de gastos obrigatórias e ainda assim manter o fluxo de receitas constante (Gonçalvez e Caldas, 2019). Nesse sentido, torna-se necessária a avaliação da influência dos fatores, como por exemplo os ambientais, no que diz respeito a condição financeira governamental. Cabe ressaltar que, a condição financeira municipal está diretamente ligada à sua capacidade de gerir sua própria receita, obtendo como fatores de maior influência em benefícios “a arrecadação própria, a variação do PIB e a gestão fiscal” (Borges, 2020).

Uma boa administração pública proporciona a população o crescimento econômico que irá influenciar diretamente no desenvolvimento populacional, ou seja, quanto melhor a arrecadação tributária de um município melhor a qualidade de vida da sua população em decorrência da sua condição financeira. O crescimento do percentual arrecadado anualmente deve estar em acordo com o crescimento da população, esse cálculo pode ser feito através do conceito do produto per-capita (Tristão, 2003).

A partir do que foi abordado nas sessões, para elencar essa conjuntura aos objetivos esperados a metodologia aplicada é mencionada na sessão três, através dela chegou-se aos resultados do presente estudo.

### **3 METODOLOGIA**

A presente pesquisa decorre de um estudo de caso utilizando uma abordagem qualitativa, com intuito de adquirir uma perspectiva das relações tributárias do município estudado –

avaliação e desempenho na arrecadação de impostos do Município de Condado entre os anos não pandêmicos de 2017 à 2019, e anos de Pandemia do Covid-19 de 2020 à 2022, através dos dados disponíveis e fornecidos pela própria prefeitura Municipal de Condado, estado da Paraíba.

A amostragem para fins comparativos obtidos através de relatórios e banco de dados disponibilizados pela prefeitura corresponde por: Receitas Tributárias; Receitas Correntes, Relação de Recebimentos por Receitas Resumido da Prefeitura Municipal de Condado; Resumo da Dívida de IPTU; Resumo da Dívida Ativa Mercantil. Esses dados permitiram realizar uma estimativa das despesas e arrecadações do Município de Condado-PB referentes aos anos de 2017 ao final do ano de 2019, relacionando aos anos de arrecadações que marcam o período da Pandemia do Covid-19, de 2020 até abril de 2023.

O procedimento utilizado para obtenção dos dados necessários foi a pesquisa documental associada a pesquisa *ex-post-facto*, ou seja, após um fato já ocorrido, traduzido literalmente significa “A partir do fato passado”, na qual, foram utilizados dados disponíveis da prefeitura de Condado-PB, para avaliação da política de arrecadação de tributos do município, bem como o seu *Balanced Scorecard* (BSC), ferramenta utilizada em empresas privadas e instituições públicas, que trata-se de métodos que avaliam o desempenho das estratégias financeiras que levem a uma gestão eficiente (Galas e Forte, 2021; Fonseca, 2002).

A princípio foram medidos o percentual das receitas tributárias dos anos de 2017 a 2019, com intuito de observar as arrecadações municipais investigando os fatores que afetam a eficiência na cobrança e administração dos tributos municipais, como impostos sobre a propriedade, IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), ISS (Imposto Sobre Serviços) e outros tributos municipais. Por fim, foram mensurados os percentuais das receitas tributárias dos anos de 2020 a 2022 para compreensão do impacto da Covid-19 nas condições financeiras do Município de Condado-PB, localizado na região Nordeste do Brasil.

Através do estudo de Borges (2020) foi possível traçar um comparativo, pois o mesmo avaliou o impacto da Covid-19 na arrecadação tributária dos Estados do Sudeste, embora o Estado do Nordeste Brasileiro e do Sudeste possuem realidades distintas, sejam econômicas ou de aspectos sociais, esse presente estudo busca utilizar os meios de formulação de dados para mensurar as consequências da pandemia na arrecadação tributária do Município de Condado localizado no Nordeste Brasileiro. Para a realização das análises de dados foi utilizado os Indicadores de Brown (1993) adaptadas por Borges (2020), que também passou por adaptações específicas a essa pesquisa em defluência dos dados obtidos, conforme demonstra-se no Quadro 1:



**Quadro 1** - Indicadores de Condição Financeira Adaptados

<b>Adaptados INDICADORES DE BROWN (1993)</b>		<b>INDICADORES ADAPTADOS</b>	
Receita Total População	Indica a contribuição per capita da receita total	Receita Tributária População	Indica a contribuição per capita da receita tributária
Receita Própria Total de Receitas	Indica a representatividade que a receita própria possui na receita total	Receita Tributária Receita Total	Indica a representatividade que a receita tributária possui na receita total
Receita Própria Total de Receitas	Indica a equidade das receitas e despesas	Resumo de Dívida ativa	Indica a administração das cobranças de receita

**Fonte:** Adaptado por Borges (2020), com adaptação também para esse estudo de acordo com Brown (1993)

O presente quadro passou por modificações para se adequar ao presente estudo de modo a dar enfoque nas diferenças das arrecadações pré e pós pandêmicas, através do comparativo das condições de Receita Tributária – População – Dívidas Ativas.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Como demonstrado na metodologia deste estudo, essa pesquisa foi direcionada para realizar uma análise de dados a respeito da arrecadação tributária do município de condado localizado no sertão do estado da Paraíba, Nordeste brasileiro. Os dados estão divididos em receitas tributárias; receitas correntes, Relação de Recebimentos por Receitas Resumido da Prefeitura Municipal de Condado-PB (ANEXO I).

O município possui diferentes receitas documentadas referente ao recebimento tributário, dentre elas estão: IPTU; Taxa de Licença de Funcionamento; Taxa de Licença de Localização; Taxa de Licença de Estacionamento; ISSQN; ISS Autônomo; Taxa de Fiscalização do Funcionamento; ISS de Construção Civil; Alvará de Construção; Dívida ativa IPTU; ITBI; ISSQN E-Nota Fiscal Eletrônica; Taxa de Expediente; ISS Retido da fonte; Imposto de Renda Retido da Fonte. Equivalentes as receitas recebidas durante os anos em análise, mas que serão mencionados apenas os que obtiveram valor percentual significativo.

Primeiramente foram realizados cálculos percentuais das receitas recebidas e sua variação comparativa entre os anos de 2017-19 em relação aos anos de 2020-22, muitas receitas

receberam valores que quando calculados para percentual obtiveram menos de 1% em seus resultados, sendo assim para melhor avaliação podem ser averiguadas no Anexo I. Os valores totais de recebimento dos recursos do município são mencionados nas Tabela 1, Tabela 2 e Figura 1.

**Tabela 1** - Recebimento de receitas tributárias em período não pandêmico do COVID-19 de 2017 à 2019, valor total e percentual de cada ano:

<b>Ano</b>	<b>Total de Receita Tributária Recebida (R\$)</b>	<b>Percentual</b>
2017	R\$ 35.267,93	4,85%
2018	R\$ 548.811,48	75,42%
2019	R\$ 143.575,59	19,73%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 727.655,00</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa

A partir dos dados encontrados no Anexo I do recebimento de receita tributária do município de Condado-PB, verifica-se que as receitas de maiores arrecadações do ano de 2017 corresponde a taxa de ISSQN dominando com 33,29% (R\$ 11.855,55), bem próximo do IPTU com 32,76% (R\$ 11.667,82) e ITBI 24,33% (R\$ 8.666,15). No ano de 2018 o ISS de Construção Civil ficou com 66,30% do valor arrecadado (R\$ 363.849,72) e em segundo lugar o ISSQN com 28,45% (R\$ 156.121,07), enquanto no ano de 2019 recebimentos dominantes permanecem assim como em 2018 com ISS de construção civil dominante com 43,23% (R\$ 62.069,90) e o Alvará de construção com 30% (R\$ 43.068,80), e ISSQN COM 13,24% (R\$ 19.009,81).

De acordo com a Tabela 1, é possível observar que o ano de 2017 ficou com 4,85% da arrecadação, valor bastante inferior ao ano de 2018, no qual, teve o maior recebimento de receita tributária com 75,42%. No entanto no ano de 2019 ela é de 19,73% do valor total dos 3 anos documentados, totalizando com R\$ 727.655,00 arrecadado durante os três anos não pandêmicos. Nota-se que os impostos arrecadados em relação a construções civis e alvará de funcionamento são mais recorrentes no ano de 2018, esse valor percentual está associado ao início das atividades da Usina Fotovoltaica do Sítio Angicos, localizada nos territórios das cidades de Malta-PB e Condado-PB.

A partir do ano de 2020, no qual deu-se início as infecções do Covid-19 na população Brasileira, os impostos com maior índice percentual recebido foram o de ISS de construção

com 72,35% (R\$ 133.713,10), ISSQN com 14,25% (R\$ 26.337,81) e ITBI com 7,23% (R\$ 13.370,00). No ano de 2021 ISSQN obteve 56,67% do seu valor arrecadado (R\$ 54.795,69), IPTU 18,40% (R\$ 17.790,65), logo atrás o ITBI com 13,83% (R\$ 13.370,00). Em 2022 há um salto na arrecadação de ISSQN onde seu percentual atinge 89,76% (689.757,85), os outros recebimentos variam então entre 2,94% - Taxa de Licença de Funcionamento; 2,49% - ISS Retido na fonte, entre outros encontrados no Anexo II.

De acordo com a Tabela 2 é possível observar que o ano de 2020 angariou 17,60% do valor total da receita tributária arrecada em relação aos anos de 2021 e 2022, o ano de 2021 temos 9,21%, enquanto que o ano de 2022 teve sua maior taxa de arrecadação com 73,19%. Mais uma vez é houve o alavancamento da Receita tributária, dessa vez em um ano em que a pandemia estava controlada, e vários empreendimentos voltavam ao seu funcionamento, como determinado pelo Decreto N° 42.306 de 05 de março de 2022 do Estado da Paraíba Divulgado no Diário Oficial (PARAÍBA, 2022).

Segundo o Art. 2º, § 4º, as Prefeituras Municipais ganharam o ampliamiento de áreas destinadas a feira livre, para melhorar a circulação e as dimensão de espaço entre as bancas, além disso, o artigo Art. 4º enfatiza que serviços pessoais como Salões de beleza, barbearias, bem como academias, escolinhas do esporte, indústria entre outros, poderão voltar a acolher a capacidade de 100%.

**Tabela 2** - Recebimento de receitas tributarias em período em que ocorreu a pandemia do COVID-19 de 2020, 2021 e 2022 – valor total e percentual de cada ano:

<b>Ano</b>	<b>Total de Receita Tributária Recebida (R\$)</b>	<b>Percentual</b>
2020	R\$ 184.815,43	17,60%
2021	R\$ 96.700,10	9,21%
2022	R\$ 768.466,64	73,19%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.049.982,17</b>	<b>100%</b>

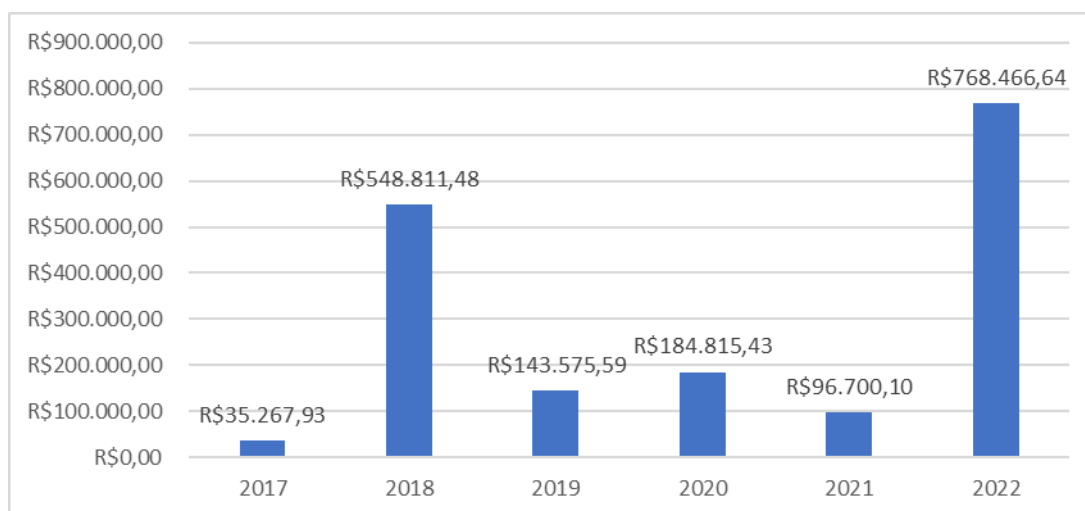
Fonte: Dados da pesquisa

No que concerne o ano de 2023, constata-se dados de arrecadação incompletos, uma vez que esse estudo foi realizado neste mesmo ano. Destarte, não é possível obter dados conclusivos da sua relevância. O valor total dos 3 anos documentados – 2020, 2021, 2022 – é R\$ 1.049.982,17, esse período esteve afligindo pela pandemia do Covid-19, no entanto apesar das expectativas serem, conforme o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) que

elaborou uma estimativa da queda de arrecadação tributária brasileiro em diferentes cenários, o município de Condado-PB dispôs de uma diferença de R\$ 322.327,17 nos anos de 2020 a 2022 a mais em relação aos anos de 2017 a 2019.

Diante da Figura 1, observa-se que o período de 2019 a 2021 apresentam mais constância em relação ao ano de 2018 e o ano de 2019 que expuseram uma alteração substancial, divergindo as expectativas esperadas para o momento que ocorreu a pandemia do Covid-19.

**Figura 1:** Valores arrecadados do ano de 2017 ao ano de 2022



Fonte: Dados da pesquisa

Os pesquisadores Hewings *et al.*, (2020) afirmaram que a pandemia acarretaria em uma enorme crise fiscal nos municípios, quanto maior sua duração, maior seriam as consequências dessa crise. No entanto, os dados desse presente estudo demonstram o oposto, isso está associado a alguns fatores que podem ser mencionados.

De acordo com os dados já apresentados neste tópico, percebe-se como no ano de 2018 houve um salto de arrecadações decorrente da implementação de um parque de Energia Fotovoltaica, a Usina Fotovoltaica localizada no sítio Angicos, entre as cidades de Malta-PB e Condado-PB, na qual entrou em operação no segundo semestre de 2018, apesar de ser considerada pertencente a cidade de malta, parte dela está localizada no município de condado o que permite que um percentual das alíquotas seja repassado para o mesmo, assim foram investigados a influência da Usina nos dados angariados desta pesquisa, o que explica o aumento do desenvolvimento econômico da cidade (Help, 2020).

Assim como Condado-PB, cidades que apresentam implementação de energias renováveis em seu território adquirem benefícios econômicos antes não vistos, como é o caso da

cidade de Santa Luzia-PB, a mesma possui parques eólicos desde o ano 2017, período que se deu início as operações. O período de obras efetuou-se de 2014 a 2016, que propiciou o crescimento da arrecadação de receitas em 75,2%, enquanto seu período de operação cresceu 23,5% (Nascimento, 2021).

Desse modo, é possível compreender que inúmeras variáveis podem ser consideradas dentro da crise que se esperava, apesar da cidade de Condado-PB ter demonstrado um sucesso no seu potencial de arrecadação, outros municípios e estados não tiveram o mesmo resultado. No estudo de Borges (2020), os estados do sudeste brasileiro no primeiro ano de pandemia registraram quedas significativas em sua arrecadação, tal estudo também ressalva a relação do número populacional com a arrecadação tributária local.

**Tabela 3 – Dados financeiros e populacionais do município de Condado-PB**

	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>População</b>	6.753	6.753	6.753
<b>Receita Recebida</b>	R\$ 35.267,93	R\$ 548.811,48	R\$ 143.575,59
<b>Área Total Territorial</b>	265.473km <sup>2</sup>	265.473km <sup>2</sup>	265.473km <sup>2</sup>
	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>População</b>	6.584	6.662	6.662
<b>Receita Recebida</b>	R\$ 184.815,43	R\$ 96.700,10	R\$ 768.466,64
<b>Área Total Territorial</b>	265.473km <sup>2</sup>	265.473km <sup>2</sup>	265.473km <sup>2</sup>

Fonte: Dados da Pesquisa

É possível observar na tabela 3 que evidencia os valores recebidos durante os períodos estudados pelo município de Condado-PB e sua população. Dentro dos impostos de maior relevância nenhum deles foi de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Para alguns autores, quando há dependência municipal do mesmo, indica má arrecadação, além, também da dependência de imposto estadual, e do FPM (Fundo da Participação dos Municípios), que equivale ao repasse de verbas por parte da União (Marenco, et al., 2017).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este presente estudo buscou realizar um panorama geral da influência da Covid-19 na arrecadação de receitas tributárias no município de Condado, localizado no estado da Paraíba, Nordeste Brasileiro. Foram avaliados os percentuais de receitas tributárias comparando os

anos pré-pandêmicos (2017, 2018 e 2019) com os anos pandêmicos (2020, 2021 e 2022). No que concerne o ano de 2023, constata-se dados de arrecadação incompletos, uma vez que esse estudo foi realizado neste mesmo ano. Destarte, não é possível obter dados conclusivos da sua relevância.

O estudo abordou um tema atual e relevante, permitindo a geração de conhecimento científico sobre a dinâmica econômica local em tempos de crise. Ao explorar os impactos específicos da Covid-19 nas receitas tributárias e na condição financeira do município de Condado-PB, o artigo pode contribuir para o avanço do conhecimento nas áreas de economia, administração pública e finanças municipais.

A pesquisa realizada no município evidencia um resultado notável e promissor em meio ao contexto desafiador da pandemia de COVID-19. A implementação do parque fotovoltaico demonstrou ser uma estratégia eficaz não apenas na transição para fontes de energia mais limpas e sustentáveis, mas também como um impulsionador econômico inesperado. O aumento na arrecadação municipal, mesmo em um período de crise global, reflete a importância e o potencial do investimento em energias renováveis para promover o desenvolvimento socioeconômico local.

Este sucesso ressalta a necessidade de se considerar não apenas os benefícios ambientais, mas também os impactos econômicos positivos associados à adoção de tecnologias sustentáveis, visto que o município alavancou sua arrecadação, influência marcada pela implementação do parque de energia solar em seu território. Além disso, serve como um exemplo inspirador para outras comunidades que buscam estratégias para enfrentar desafios globais, como a pandemia, enquanto simultaneamente promovem um futuro mais sustentável e resiliente.

Portanto, os resultados desta pesquisa fornecem uma sólida base para a promoção contínua de investimentos em energias renováveis, destacando sua capacidade de impulsionar o crescimento econômico local e contribuir para a construção de comunidades mais sustentáveis e adaptáveis a adversidades.

Além disso, podem ser citadas algumas limitações, uma vez que os dados foram obtidos do sistema Municipal de Tributos, onde foram gerados relatórios das receitas dos impostos por ano, bem como por tipo de imposto. O sistema de Tributos é o único meio que o município dispõe para análise desses dados tornando o processo investigativo e interpretativo inteiramente voltado para esse banco de dados, somente através dele foi possível identificar o cadastramento Usina de Energia Fotovoltaica Angicos I, deixando claro o porquê de os números de arrecadações alavancarem de um ano para o outro.

As conclusões e recomendações obtidas podem ser adaptadas e aplicadas em contextos similares, oferecendo inspirações e orientações práticas para gestores públicos de diferentes localidades. Sendo possível comparar os resultados financeiros do município de Condado-PB com outras localidades semelhantes no contexto da pandemia, a fim de identificar estratégias bem-sucedidas de enfrentamento. Uma análise a nível local e nacional em relação aos estudos de Borges também é importante, uma vez que o Estado do Nordeste Brasileiro e do Sudeste possuem realidades distintas, sejam econômicas ou de aspectos sociais.

## **REFERENCIAS**

BORGES, Maria Gabriela Barbosa. Impactos da Covid-19 nas receitas tributárias e na condição financeira dos estados do Sudeste do Brasil. In: Anais do XX USP International Conference in Accounting, São Paulo, SP, Brasil, 2020.

BRASIL. Lei nº 1.817, de 8 de outubro de 1928. Orça a receita e fixa a despesa do Tesouro Público nesta Côrte e Província do Rio de Janeiro para o ano de 1829. Disponível em: [https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei\\_sn/1824-1899/lei-38285-8-outubro-1828-566377-publicacaooriginal-89950-pl.html](https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei_sn/1824-1899/lei-38285-8-outubro-1828-566377-publicacaooriginal-89950-pl.html). Acesso em: 17 de abril de 2023.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília/DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 17 de abril de 2023.

BRASIL. Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l5172compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172compilado.htm). Acesso em: 17 de abril de 2023.

BRASIL. Lei nº 116, de 31 de julho de 2003. Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp116.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp116.htm). Acesso em: 17 de abril de 2023.

BROWN, Ken, W. (1993). The 10-Point Test of Financial Condition: Toward an Easy-to-Use Assessment Tool for Smaller Cities. *Government Finance Review*, v. December, p. 21-26.

ERIG, R.; ANTUNES JUNIOR, J. A. V.; RAIMUNDINI, S. L. Balanced Scorecard na Administração Pública Municipal: um estudo de caso na Prefeitura Municipal de Porto Alegre. *Administração Pública e Gestão Social*, v. 1, n. 2, p. 151-174, 2009.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GALAS, Eduardo Santos; FORTE, Sérgio Henrique Arruda Cavalcante. Fatores que interferem na implantação de um modelo de gestão estratégica baseado no Balanced Scorecard: estudo de caso em uma instituição pública. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, v. 6, p. 88-112, 2021.

GERDING, F., Martin, T., & Nagler, F. (2020) The Value of Fiscal Capacity in the Face of a Rare Disaster. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3572839>. Acesso em: 11 de maio de 2023.

Gil, A. C. (2010). Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas.

GONCALVES, M. C., Caldas, O. V. (2019). Condição Financeira dos Municípios Brasileiros e Fatores Determinantes. In Anais do XIII Congresso ANPCONT, São Paulo, SP, Brasil.

GRANJEIRO, J. W. Administração Pública. 12ª ed. Brasília: Westcon. 2006.

HELP SOLUÇÕES AMBIENTAIS. ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL: Usinas fotovoltaicas de Coremas IV, V, VI, VIII, IX, X. 2020.



IBGE. 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/condado/panorama>. Acesso em: 18 de maio de 2023.

IBGE 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=pib&searchphrase=all#:~:text=Setor%20de%20Servi%C3%A7os%20cresceu%204,R%24%209%2C9%20trilh%C3%B5es>. Acesso em 22 de junho de 2023.

IBPT. Queda da Arrecadação Tributária em Decorrência dos Efeitos da Pandemia do Coronavírus. Av. Anita Garibaldi, 850, sala 710, Torre Sucess. cabral, Curitiba/PR - 80540-400, 2020. Disponível em: <https://ibpt.com.br/queda-da-arrecadacao-tributaria-em-decorrencia-dos-efeitos-da-pandemia-do-coronavirus/>. Acesso em: 22 de junho de 2023.

MARENCO, André; STROHSCHOEN, Maria Tereza Blanco; JONER, William. Capacidade estatal, burocracia e tributação nos municípios brasileiros. Revista de Sociologia e Política, v. 25, p. 03-21, 2017.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/maio/coronavirus-gera-custo-r-20-bilhoes-por-semana-ao-pais-durante-a-paralisacao>. Acesso em: 20 maio de 2020.

NASCIMENTO, Fernando Nazareno do et al. Dinamica do Desenvolvimento Regional: Impactos Econômicos e Sociais da implantação dos Parques Eólicos da região de Santa Luzia (PB). 2021.

OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19. UNA-SUS, Ascom SE/UMA-SUS, 9 de maio de 2023. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/oms-declara-fim-da-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-internacional-referente-a-covid-19>. Acessado em: 18 de maio de 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Declaração da Covid-19 como pandemia. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/detail/27-04-2020-who-timeline---covid-19>. Acesso em: 22 de junho de 2023.

PALUDO, Augustinho Vincente. Administração pública. Elsevier, 2010.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. Trad. de Ana Thorell. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

TRISTÃO, José Américo Martelli. A administração tributária dos municípios brasileiros: uma avaliação do desempenho da arrecadação. 2003. Tese de Doutorado.

YOINGCO, Angel. Q. YEN, Ching-Chang. Políticas Tributárias y Administracion Tributária en los Países Latinoamericanos y em la Republica de China. In CENTRO INTERAMERICANO DE ADMINISTRADORES TRIBUTARIOS – CIAT. El Papel de la Política Tributaria y de la Administracion Tributaria em el Desarrollo Economico. Madri: Instituto de Estudios Fiscales, 1992.